



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

### **Carcinoma Metaplásico de Células Fusiformes Residual**

**AUTOR PRINCIPAL:** Murilo Bilibio Engleitner.

**CO-AUTORES:** Gabriela Manfredini, Julia Ferro, Laís Antunes de Lima, Luiza Alves Nabarros, Marinna Poletto Rizzardo, Nicoli Taiana Henn.

**ORIENTADORES:** Luis Alberto Schlittler.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

#### **INTRODUÇÃO**

Carcinoma metaplásico de células fusiformes residual é uma neoplasia rara que representa aproximadamente 0,3% de todos os carcinomas invasivos de mama. Manifestando-se tipicamente em mulheres com idade entre 55-60 anos, habitualmente apresenta-se na forma de massa palpável de rápido crescimento, que não possui preferência a um quadrante mamário específico. Tanto na mamografia quanto na ultrassonografia de mamas, não possui um padrão radiológico definido. A maioria dos estudos tem demonstrado que há menor acometimento dos linfonodos axilares quando comparado às neoplasias de mama não metaplásicas; além de menor positividade para marcadores hormonais, tanto progesterona quanto estrogênio. Até o momento, não há consenso quanto à forma de tratamento adequada devido ao pouco número de casos descritos na literatura. Baseado nessas condições esse trabalho tem como objetivo relatar como se apresentou o caso clinicamente, como foi diagnosticado, o tratamento e a evolução da paciente, comparando com os poucos dados literários existentes sobre a patologia.

#### **DESENVOLVIMENTO:**

##### **RELATO DE CASO:**

F.P.S.M., 49 anos, branca, é encaminhada ao serviço de oncologia do Hospital da Cidade de Passo Fundo após descobrir nódulo com prolongamentos em mama esquerda por meio da mamografia de rastreio realizada em abril de 2014. Paciente nega etilismo e tabagismo; tem histórico de duas gestações com parto normal e nenhum aborto; nega antecedentes familiares oncológicos. Há história pregressa de histerectomia total, ooforectomia e salpingectomia bilaterais em 2007, cuja análise histopatológica resultou em achados neoplásicos benignos. Em junho de 2014, realiza biópsia do quadrante superior esquerdo da mama acometida, na qual observou-se tecido com leve desmoplasia e leve infiltrado linfocitário intra e peritumoral. Para realizar o

estadiamento, solicitou-se ultrassom de abdome total, raio-X de tórax e imunohistoquímica da peça retirada na biópsia, esta última favorecendo o diagnóstico de carcinoma metaplásico de células fusiformes residual, não ocorrendo positividade para os anticorpos BRST-2, MELAN A, Actina e Cromogranina. Na sequência, optou-se por mastectomia total à esquerda, submetendo a peça para análise patológica, que confirmou os achados anteriores e mostrou área de lesão medindo 0,6 cm X 0,6 cm, sem metástases linfonodais. Iniciou-se então o tratamento quimioterápico adjuvante com quatro ciclos de Paclitaxel, que foi substituído dois meses após por uma associação entre Fauldoxo e Genuxal. Atualmente, mantém-se em tratamento quimioterápico, estando no quarto ciclo de Fauldoxo com Genuxal.

#### **METODOLOGIA:**

Em relação a este caso realizamos uma revisão literária em busca de artigos científicos sobre o assunto em plataformas eletrônicas como Google Acadêmico, PubMed e Uptodate. Após captação de dados realizamos discussão e seleção de artigos para realizar a elaboração do relato de caso.

#### **DISCUSSÃO E RESULTADOS:**

Devido à raridade do carcinoma elucidado e ao fato da análise imunohistoquímica ter resultado em triplo negativo (RE-, RP-, HER2-), o que leva a um péssimo prognóstico visto a alta chance de recidiva, foi realizada mastectomia seguida de quimioterapia adjuvante composta por quatro ciclos de Paclitaxel e quatro ciclos de Fauldoxo com Genuxal. Mesmo não existindo consenso na literatura sobre o tratamento adequado, optou-se pelo uso de quimioterápicos taxanos como primeira escolha. Atualmente, a paciente está evoluindo de forma satisfatória, com poucas complicações; seguindo em acompanhamento médico trimestral.

#### **CONCLUSÃO:**

O carcinoma metaplásico de células fusiformes é uma patologia rara que representa menos de 1% de todos os carcinomas invasivos de mama e que não apresenta consenso sobre o tratamento ideal, justamente pela sua baixa incidência. Uma peculiaridade desse caso é o fato de o nódulo ter sido detectado precocemente pelo exame mamográfico e, mesmo tendo apresentado negatividade para os anticorpos testados, a paciente supracitada tem evoluído de maneira satisfatória com o tratamento escolhido.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

1. **AMILLANO PARRAGA, K. et al . Carcinoma metaplásico de mama: Revisión a propósito de un caso. Oncología (Barc.), Madrid, v. 27, n. 9, sept. 2004.**
2. **LEE, A H S. Recent developments in the histological diagnosis of spindle cell carcinoma, fibromatosis and phyllodes tumour of the breast. Histopathology, Nottingham, v. 52, 45–57. 2008.**